

A FORMAÇÃO INICIAL PREPARA OS PROFESSORES DE LÍNGUAS PARA ENSINAR COM TECNOLOGIAS DIGITAIS?

CAROLINE GONÇALVES FEIJÓ-QUADRADO¹; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – carolinefeijjo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – vetromillecastro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Além de todas as variáveis que constituem a docência e seu processo de formação inicial, a transformação da maneira como as pessoas agem e se relacionam socialmente, ocasionada pela popularização dos recursos tecnológicos e da internet, resultou em outras possibilidades pedagógicas e de atuação profissional, assim como em outras práticas sociais de leitura e escrita que envolvem a atual sociedade digital (KRAMSCH, 2021; LANKSHEAR, KNOBEL, 2006, 2008; MONTE MÓR, 2010).

Embora este contexto não seja uma novidade, foram os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 que fizeram com que a relação entre o digital e o ensino passasse a ser um assunto de interesse de todos. O computador (e/ou o celular) e a internet passaram a ser a única alternativa para interação entre as pessoas e uma das principais formas para dar continuidade às atividades escolares. Mas será que os professores estavam preparados para articular ensino de línguas e tecnologias digitais? As diferentes publicações decorrentes do período de pandemia (COSCARELLI, 2020; RIBEIRO, 2021) demonstraram as dificuldades dos professores para o ensino com tecnologias digitais.

A partir deste cenário, emergiu a seguinte questão-chave: a formação inicial dos professores de línguas os prepara para atuar em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais? Para desenvolver esta problemática, o objetivo deste trabalho é apresentar parte dos dados de uma pesquisa maior que está sendo realizada no curso de Doutorado em Letras da Universidade Federal de Pelotas, cuja intenção é investigar sobre a formação inicial de professores de línguas e a preparação para atuação profissional em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais. Para isso, o estudo irá: (a) analisar como as tecnologias digitais são abordadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) presenciais de Licenciatura em Letras (Português, Espanhol e Inglês) de Universidades Públicas Federais do Rio Grande do Sul (RS), com possibilidade de ampliação para os cursos de Letras melhor avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); e (b) verificar o perfil de formação e as experiências profissionais e de pesquisa dos professores formadores de professores vinculados a esses cursos.

Partimos de concepções teóricas que indicam que é preciso que o processo de formação inicial propicie experiências teóricas e práticas acerca dos conceitos de novos letramentos (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007); multimodalidade e comunicação (MONTE MÓR, 2010); multiletramentos e letramentos digitais (LANKSHEAR; KNOBEL, 2008). Isto porque essas experiências podem contribuir com conhecimentos para um trabalho em diferentes contextos educacionais e, também, dar condições para que o professor instrumentalize seus alunos com habilidades linguísticas e contextuais necessárias para o processo de produção de sentidos que emerge das comunicações.

2. METODOLOGIA

Será desenvolvida uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa. Estará dividida em duas etapas: a) etapa 1 - levantamento e análise dos PPCs; e b) etapa 2 - levantamento e análise do currículo *Lattes* dos professores formadores de professores vinculados aos cursos. O *corpus* será analisado a partir de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Nas duas etapas, serão localizados os descritores: letramento, digital; distância; híbrido e tecnologia. A presença (ou ausência) e frequência em que eles aparecerão darão base para uma análise mais específica, considerando os seguintes critérios:

Tabela 1 - Critérios para análise dos PPCs – Etapa 1

Categoria	Contexto
Propicia experiências	Quando pelo menos um dos descritores está contemplado nos objetivos, no perfil do egresso e, no mínimo, em uma disciplina obrigatória específica com o tema.
Propicia parcialmente experiências	Quando pelo menos um dos descritores está contemplado nos objetivos e/ou no perfil do egresso e tem no mínimo uma disciplina optativa específica com o tema.
Não propicia experiências	Quando pelo menos um dos descritores está contemplado nos objetivos e/ou no perfil do egresso, e não tem nenhuma disciplina específica sobre o tema.

Fonte: Organizada pela pesquisadora.

Tabela 2 - Critérios para análise *Lattes* - Etapa 2

Categoria	Contexto
Tem formação	Quando o tema de pesquisa do Mestrado e/ou do Doutorado tem relação com os descritores analisados ou com o tema.
Atua fortemente	Quando mais de 75% das produções apresentam pelo menos um dos descritores ou têm relação com o tema.
Atua regularmente	Quando de 50% a 75% das produções apresentam pelo menos um dos descritores ou têm relação com o tema.
Atua esporadicamente	Quando menos de 50% das produções apresentam pelo menos um dos descritores ou têm relação com o tema.
Não atua	Quando nenhuma de suas produções apresenta relação com o tema.

Fonte: Organizada pela pesquisadora.

Neste trabalho, como a pesquisa ainda esta em andamento, iremos apresentar os dados de apenas um dos cursos analisados, que foi o curso de Letras Português da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados emergentes da etapa 1 demonstram que o PPC do Curso de Letras Português da FURG (2017) não menciona nenhum dos descritores nos Objetivos do Curso. No item Perfil Profissional, apenas o descritor *tecnologia* é mencionado ao afirmar que o egresso deve “[...] desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias [...]” (FURG, p. [7]). Já nas Disciplinas, foram mencionados os descritores *letramento*; *digital* e *tecnologia*.

O descritor *letramento* teve maior recorrência, apareceu em disciplinas obrigatórias e optativas. Como foco das discussões, apareceu na optativa “Letramento digital e formação de professores”. Essa disciplina propõe reflexões sobre os usos das novas tecnologias e seus impactos nas práticas sociais, assim como sobre o papel dos professores em outros contextos de ensino mediados por computador (FURG, 2017). Nas obrigatórias, embora seja intenção trabalhar com o ensino de leitura e escrita a partir da produção e interpretação de textos de diversas naturezas, inserindo reflexões sobre as práticas escolares alinhadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais, ficará a critério de cada professor, considerando suas experiências de trabalho e de pesquisa, focar naquilo que considerar mais significativo. Assim, podem ou não ser incluídas questões relativas aos letramentos digitais. Isto porque o descritor *digital*, quando mencionado nas disciplinas obrigatórias, teve relação aos letramentos digitais apenas nas referências de um componente curricular, sem relação no texto da ementa. Por último, o descritor *tecnologia* é citado na ementa de duas disciplinas optativas. O foco das disciplinas são reflexões que abarcam as tecnologias de informação e o ensino de leitura, análise linguística e produção textual; e o impacto das novas tecnologias nas práticas de linguagem.

Já na etapa 2, após consulta realizada na página do Instituto de Letras e Artes (ILA) da FURG, identificamos que o corpo docente do curso de Letras Português estava composto por 28 servidores. O nome de cada servidor foi colocado em uma planilha de Excel e, em seguida, foi realizada a busca de seus currículos na plataforma Lattes. Dos 28 profissionais vinculados ao curso, 1 teve como foco de sua formação acadêmica investigações que envolviam pelo menos um dos descritores. O descritor presente no título da dissertação desse profissional foi *letramento*: “A abordagem de imagens em atividades de leitura de um livro didático do 1º ano do ensino fundamental: perspectivas de letramento para além do escrito”.

Com relação às experiências de formação, especificamente considerando os interesses de pesquisa dos profissionais, identificamos que, dos 28 professores, 26 não apresentam nenhum dos descritores, nem temas relacionados a eles, nos títulos de suas produções. Os dois profissionais que foram considerados no critério “atua esporadicamente” apresentaram pesquisas relacionadas aos temas investigados em 15,38% (docente 1 – FURG) e 28,57% (docente 15 – FURG) de suas produções. No currículo do docente 1 - FURG, das 26 produções consideradas, 4 se encaixaram no escopo. Duas apresentaram o descritor *letramento*, uma o descritor *digital* e outra foi considerada com tema relacionado. O termo *letramento* se referia a pesquisas que focavam nos gêneros do discurso tanto para a promoção dos letramentos no ambiente escolar, quanto para as práticas letradas acadêmicas. Já o termo *digital* esteve presente em uma produção que trazia considerações sobre as forças libertárias em ambientes digitais. Na mesma linha, a publicação considerada com tema relacionado, embora não tenha mencionado nenhum dos descritores, buscava analisar questões sobre feminismo e discurso de gênero em redes sociais. No currículo do docente 15 – FURG, das 7 produções, 2 foram consideradas, apresentando o descritor *letramento*. O termo *letramento* esteve relacionado à política linguística voltada para a interculturalidade, especificamente levando em consideração letramentos acadêmicos indígenas e quilombolas.

4. CONCLUSÕES

Do ponto de vista das práticas profissionais pedagógicas e das práticas linguísticas, e aproximando os dados emergentes da análise dos Projetos Pedagógicos e das experiências de formação e de pesquisa dos profissionais vinculados ao curso de Letras Português da FURG, nota-se que: o currículo do curso de Letras da FURG abre espaço para uma formação que envolva aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais tanto para o ensino em diferentes contextos educacionais com tecnologias digitais, quanto para o ensino baseado nas práticas de leitura escrita emergentes da atual sociedade digital. No entanto, essa formação pode não ser alcançada por todos os futuros professores, uma vez que a maioria das disciplinas relacionadas é optativa e as experiências dos professores vinculados ao curso podem fornecer *affordances* que não englobem todos os aspectos mencionados, principalmente no que se refere às habilidades para o uso das tecnologias na mediação pedagógica, como ambiente de ensino e espaço de interação. Esta realidade pode explicar o motivo pelo qual a disciplina Letramento digital e formação de professores, por exemplo, é optativa e não obrigatória. Outra situação pode estar relacionada ao fato de que, embora o PPC esteja bastante atualizado, depois de sua produção, outros documentos oficiais foram publicados, o que pode demonstrar uma necessidade de reconfiguração. Sendo assim, a partir dessas circunstâncias, pode-se inferir que o curso de Letras da FURG prepara parcialmente professores para o ensino com tecnologias digitais em diferentes contextos educacionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSCARELLI, Carla Viana. Ensino de língua: surtos durante a pandemia. In: RIBEIRO, Ana Elisa; VECCHIO, Pollyanna de Mattos Moura (Orgs.). **Tecnologias digitais e escola [recurso eletrônico]**: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2020, p. 15-20.

KRAMSCH, Claire. **Language as Symbolic Power**. New York: Cambridge University Press, 2021.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Discussing New Literacies**. Language Arts, v. 84, n. 1, september, 2006.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. **Digital literacies: Concepts, Policies and Practices**. New York: Peter Lang, 2008.

MONTE MÓR, Walkyria Maria. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. **R. Let. & Let.** Uberlândia, MG, v. 26, n. 2, p. 469-476, jul.-dez. 2010.

RIBEIRO, Ana Elisa. Frestas e fissuras na relação educação, escola e TDIC. In: MENDONÇA, Márcia; ANDREATTA, Elaine; SCHLUDE, Victor (org.). **Docência pandêmica: práticas de professores de língua(s) no ensino emergencial remoto**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 26-39.